

The background of the cover is a photograph of a dirt road winding through a lush, green landscape. On the left, a large tree with vibrant red flowers hangs over the road. In the distance, a small car is visible on the road. The sky is blue with scattered white clouds. The magazine's title 'ave maria' is written in a white, lowercase, outlined font in the top left corner.

**ave maria**

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXIV — Nº 3  
15 DE FEVEREIRO DE 1983 — Cr\$ 120,00

**TOMAR AS RÉDEAS  
DE SI MESMO**

**ESCUTA**

**A TENTAÇÃO DA SOMBRA**

**DIÁLOGO PARA A PAZ,  
UM DESAFIO PARA O NOSSO TEMPO**



## Problema agrário permanece sem solução

*São Luiz (CIC)* — O problema agrário no Brasil está aumentando a cada ano. As medidas tomadas pelo Governo Federal até agora trazem solução somente para alguns casos isolados. Não há uma preocupação efetiva para resolver o problema de modo global. Os títulos distribuídos durante o ano de 1982 foram somente medidas paliativas. Para se ter uma idéia da problemática, somente nos meses de janeiro a junho de 1982 houve 93 casos de lutas pela posse da terra no Brasil. Essas lutas envolveram 45.000 famílias de lavradores, o que dá aproximadamente 200 mil pessoas. O Estado do Maranhão foi o campeão com 21 conflitos de terras. Também no primeiro semestre de 1982 foram assassinadas 21 pessoas ligadas a problemas de terras. Só no Pará foram mortas 12 pessoas.

## Fraternidade Cristã realiza encontro

*Buenos Aires (CIC)* — Representantes argentinos, brasileiros e uruguaios do movimento "Fraternidade Cristã de doentes e deficientes físicos" estiveram reunidos em Buenos Aires. Ao final do encontro os representantes enviaram cartas às Conferências Episcopais dos três países. Diz a carta enviada à CNBB: "Queremos chegar a V. Excia., e por seu intermédio a toda a Conferência Episcopal do Brasil, para nos apresentarmos como servidores, em tudo o que estiver a nosso alcance, nos vários campos do apostolado específico que nos compete, já que estamos conscientes de não sermos apenas objetos da evangelização, mas também sujeitos ativos dela. Nosso movimento quer sobretudo apresentar-se para colaborar em qualquer campo do apostolado com as pessoas doentes e deficientes. Já que nós experimentamos como Deus nos ama em nosso estado concreto, queremos ser enviados especialmente para aqueles que se encontram como nós, para vivermos com alegria na construção da nova civilização do amor".

*Rio Grande do Sul* — A Fraternidade Cristã do Rio Grande do Sul esteve reunida em Santa Maria e reafirmaram a sua disponibilidade em contribuir "na construção de um mundo mais humano". Ao final da reunião enviaram uma carta ao presidente da CNBB, solicitando: "1. concitar todos os senhores bispos do Rio Grande do Sul e do Brasil para que aumentem o apoio e incentivem o movimento; 2. influir para que se modifique a mentalidade existente, evitando especificamente o dolorismo, o pietismo, o sacramentalismo, etc., e para que os membros da Igreja do presente e do futuro venham a considerar os doentes e deficientes, não como pacientes e sim como agentes ativos no lar, na comunidade e na sociedade".

## Acontecimentos religiosos marcarão 1983

*Salvador (CIC)* — O cardeal-primaz do Brasil, dom Avelar Brandão Vilela, disse que o ano de 1983 será marcado por acontecimentos religiosos fortes. Destacou o Ano Santo da Redenção, declarado por João Paulo II, o Ano Nacional das Vocações e o Congresso Eucarístico Re-

gional de Salvador que refletirá em todas as dioceses da Bahia e Sergipe. O Congresso Eucarístico Regional ocorrerá de 12 a 16 de outubro. Além disso, a arquidiocese de Salvador terá missões de 4 de setembro a 2 de outubro. Tanto o Congresso Eucarístico como as Santas Missões terão como tema central "Jesus Cristo, o caminho, a verdade e a vida", e por subtema "Cristo, Igreja e Homem".

## Intenções missionárias

### JANEIRO

**Intenção geral:** Para que Jesus Cristo seja reconhecido "Vida do mundo".

**Intenção missionária:** Pelo diálogo dos católicos com as outras confissões cristãs, com as outras religiões.

### FEVEREIRO

**Intenção geral:** Para que se difunda a visão cristã do mundo.

**Intenção missionária:** Pelos missionários idosos.

## CIMI produz subsídio para semana do índio

*Belém (CIC)* — O Conselho Indigenista Missionário, seção Belém, está oferecendo duas coleções de slides como material didático para a Semana do Índio de 1983, que todas as Igrejas do Brasil celebrarão de 17 a 24 de abril próximo. Uma coleção intitulada "O Índio, aquele que deve morrer", compõe-se de 81 slides. E a outra, "O Índio, aquele que deve viver", tem 74 slides. Ambas as coleções são acompanhadas de fita cassete e um livreto explicativo. Cada coleção custa seis mil cruzeiros e pode

ser adquirida através da Caixa Postal 1359 de Belém do Pará.

## AVISO AOS ASSINANTES

Brevemente o **Irmão Joaquim Castro, cmf**, estará visitando os assinantes mineiros de Lavras, Nepomuceno, Perdões de Minas, São João Del Rei, Chagas Dória, Ritópolis, Tiradentes, Dores de Campos, Prados, Barroso, Coronel Xavier Chagas.



## SUMÁRIO

- 4 • CONSULTÓRIO POPULAR**  
*Questões de fé e religião.*
- 5 • TOMAR AS RÉDEAS DE SI MESMO**  
*Equilíbrio e controle eliminam a opressão.*
- 6 • QUARESMA NÃO É FALSIDADE**  
*Não mentir nem para si, nem para os outros: começo da conversão.*
- 7 • ESCUTA**  
*O diálogo fraterno alivia a aflição e traz realização.*
- 8 • ESPERANÇAS E OTIMISMO**  
*O entusiasmo renasce, se o desenvolvimento visar a todos.*
- 9 • A TENTACÃO DA SOMBRA**  
*Não desanimar, mesmo se a caminhada é dura.*
- 10 • DIÁLOGO PARA A PAZ, UM DESAFIO PARA O NOSSO TEMPO**  
*Uma mensagem papal de alerta contra a violência. É um desafio: o diálogo para a paz.*
- 12 • O ESPÍRITO DA LOUCURA**  
*A violência é a pior das loucuras.*
- 14 • SE VOCÊ NÃO GOSTAR DE SI MESMO...**  
*Acreditar no amor de Deus por nós, valoriza-nos.*
- 16 • PRIMEIRA LIÇÃO PARA FAMILIARES DE ALCOÓLATRAS: NÃO ESPEREM - AJAM!**  
*Não cruzar os braços diante dos problemas da bebida.*
- 17 • TERRESTRES E EXTRATERRESTRES**  
*O enfoque das aspirações de liberdade, de justiça e de paz.*
- 18 • HUMOR, UMA DIMENSÃO HUMANO-TEOLÓGICA**  
*Rir dos próprios erros e tentar de novo agir corretamente.*

FOTO DA CAPA:  
Mecenas M. Salles

## EDITORIAL

# Novos caminhos

**C**om a quarta-feira de cinzas inicia-se o tempo da quaresma, um tempo forte de conversão, de parada, de revisão e de retomada de um caminho novo.

Os velhos caminhos uma vez já foram novos, mas com o passar do tempo e com a intromissão de obstáculos eles tornaram-se "velhos", inviáveis para se alcançar o objetivo inicial.

O primeiro objetivo cristão inicial é o anunciar a Boa-Nova, o amor, a fraternidade. Este anúncio da Boa-Nova proclama a esperança de dias melhores. E Jesus (Lc 1,18), citando o profeta Isaías (61,1ss), localiza e caracteriza a vida que faz nascer as sementes das esperanças de dias melhores: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu; e enviou-me para anunciar a Boa-Nova aos pobres, para sarar os contritos de coração, para anunciar aos cativos a redenção, aos cegos a restauração da vista, para pôr em liberdade os cativos, para publicar o ano da graça do Senhor."

Na quaresma é feita a reconvocação para a conversão. Quebradas as cadeias do egoísmo e restaurados na visão da fraternidade, somos alertados para reassumir o compromisso batismal de anunciar a Boa-Nova.

Este ano, no vigésimo ano da campanha, o tema é: "Fraternidade, sim; violência, não". A escolha deste tema foi feita a partir das sugestões das bases. É o povo de Deus que se manifesta pedindo reflexão e mobilização em torno daquilo que o oprime e amedronta: a violência.

Noventa por cento da população brasileira faz uma idéia da violência no mundo a partir das informações recebidas sobretudo pelos meios de comunicação de massa, televisão, rádio, jornais e revistas. A violência comumente é apresentada na guerra entre as nações, nos crimes de morte, nos roubos, nas lutas rurais entre posseiros e proprietários, no tráfico de drogas, etc.

Mas a campanha da fraternidade fala de uma violência que não se restringe à agressão armada ou física direta, mas também daquela que se manifesta sutilmente nas estruturas. Esconder o direito que é de todos, sobretudo dos pobres e marginalizados, também é uma violência.

As forças políticas e financeiras aplicam a violência quando mantêm um modelo econômico que sistematicamente privilegia a minoria, já rica, em detrimento de uma grande maioria pobre, cada vez mais pobre.

Há também a violência oculta, mas profunda e literalmente sentida, na pele dos negros, dos índios, dos que se manifestam legitimamente, individual ou sindicalmente reivindicando direitos. Há a Lei de Segurança Nacional, instrumento violento e agressivo acionado contra as lideranças democráticas formadas legitimamente no interior da sociedade civil.

O que fazer?

Retomar o caminho. Um caminho renovado, viável para todos. E o papa João Paulo II, em sua mensagem de paz, nos ajuda nesta caminhada, indicando o diálogo como desafio, recusando as armas violentas, a mentira, a discriminação, a vingança, o ódio, a ofensa aos direitos humanos.

P.C.G.

**am**  
**avemaria**

□ AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob nº 221.689, no S.E.P.J.R., sob nº 50 no R.T.D., sob nº 67 e na DCDP do DFP, nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. □ Diretor: Athos Luis Dias da Cunha. □ Redação: Cláudio Gregianin, Maria do Carmo Fontenelle e Antônio Joaquim Lagoa. □ Arte e Diagramação: Pedro Ribeiro. □ Colaboração: D. Vicente Scherer, Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler, André Carbonera, Mons. Bene, José Andery, Roberto Negreli e Alceu Luiz Orso. □ Departamento de Assinatura e Promoção: José Rodrigues de Almeida. □ Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes. □ Coordenação e Publicidade: Cláudio Gregianin. □ Administração: Nestor Antonio Zatt e Hely Vaz Diniz. □ Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º snfst. (Tel.: 66-2128 e 66-2129) Cx. P. 54.215 (CEP 01.227) - São Paulo, SP. □ Composição, Fotolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo. □ A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria. - Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio; nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio. □ Preços: Número avulso Cr\$ 120,00 - Ass. Anual (simples) Cr\$ 2.000,00 - Ass. benfeitor Cr\$ 3.000,00.



## CONSULTÓRIO POPULAR

- *Aqui respondemos as perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.*
- *Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.*
- *Correspondências para: Pe. João Engler - Cx. Postal 153 - CEP 80000 - Curitiba, PR.*

### 1.892 A ABLUÇÃO NAS MISSAS

**A ablução das mãos é facultativa nas missas? Quando teria surgido o rito das abluções, no fim do ofertório?** (H. P. C. — Governador Valadares, MG)

Sobre essas abluções, diz o n.º 52 das referidas Normas: "Em seguida o sacerdote lave as mãos, exprimindo por esse rito seu anelo de íntima purificação".

É muito antigo o costume de se lavar as mãos no fim do Ofertório e se pode citar S. Cirilo de Jerusalém (séc. VI) e, mais ou menos por essa época, o pseudo Dionísio Areopagita. Qual a razão dessa ablução? Foram indicadas duas: era conveniente que o Ministro se lavasse as mãos após a incensação e após ter recebido as oblações trazidas pelos fiéis; — por uma razão mística ou espiritual, de reverência ao Corpo e Sangue de Cristo a cuja consagração vai logo proceder o sacerdote. Le Blun, liturgista (séc. XVIII), insiste sobretudo nesta razão, alegando que tal ablução já se fazia quando ainda não se davam as oferendas dos fiéis; outros, porém, opõem que o sacerdote ou bispo tinham antes imposto as mãos sobre as cabeças dos

catecúmenos e dos penitentes, e esse motivo já os obrigava a uma ablução das mãos. Seja como for, atualmente está mandada a ablução das mãos e esse rito já vem, pelo menos desde o missal de S. Pio V, de 1570 até à última reforma do missal que citamos acima.

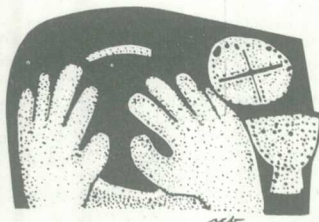
### 1.893 CASAMENTO NA QUARESMA

**A Igreja faz casamento na quaresma?**

**Antes de Cristo existiam o Batismo, Crisma e Casamento como sacramentos?** (J. R. C. Ribeiro — Nazareno, MG).

Atualmente a Igreja faz casamentos, mesmo na quaresma. Em tempos de mais fé e vida cristã, a Igreja não permitia os casamentos nesse tempo, por ser um tempo de se pensar mais na Paixão e Morte de Cristo do que nas coisas passageiras da terra.

Foi Cristo que instituiu o Batismo, a Crisma e o Casamento como sacra-



mentos, isto é, "sinais visíveis, externos, que produzem o dom da graça de Deus em quem os recebe, para que se realizem os fins desses sacramentos". Quanto ao batismo, existia, particularmente entre os essênios, uma cerimônia meramente ritual e simbólica, mas não era verdadeiro sacramento. O matrimônio, por outra parte, era acompanhado de certos atos religiosos, em quase todos os povos.

### 1.894 OS CARDEAIS

**Quantos cardeais existem numa nação? Que é necessário para uma pessoa ser cardeal?** (A. J. A. — Itaocara, RJ).

Não há um número marcado de cardeais para nenhuma nação. Há nações católicas que não têm nenhum cardeal. Ser cardeal não é um grau da hierarquia da Igreja, mas simplesmente um grau de dignidade. O Papa honra com essa dignidade algumas sedes episcopais notáveis por algum aspecto, ou mesmo recompensa méritos de certos sacerdotes ou bispos. Este título não fica ligado, de si, àquele bispado. Assim, p. ex., D. Vicente Scherer era cardeal-arcebispo de Porto Alegre, mas seu sucessor, D. Cláudio Colling, não é car-

deal. No Brasil há atualmente 5 cardeais (Na Bahia, em Fortaleza, Rio de Janeiro e S. Paulo) e D. Vicente Scherer, ex-arcebispo de Porto Alegre. Até pouco tempo, eram 6, antes da recente morte de D. Carmelo Vasconcelos Mota. O Brasil tem mais um cardeal, que vive em Roma, como Prefeito da S. Congregação pelas Missões Católicas, D. Agnello Rossi.

Portanto, ser cardeal é uma coisa que depende da vontade do Papa. Aos cardeais são conferidas as presidências de certos Dicasterios da Igreja em Roma, que poderíamos chamar de Ministérios.

Por ocasião da morte de um Papa, é aos cardeais (exceto os que já tenham 80 anos) que compete reunir-se e eleger o novo Papa. Mas para ser Papa, não é preciso ser antes cardeal. O conclave que se reuniu quando foi nomeado o Papa atual, João Paulo II, constava de 111 cardeais. De lá para cá, em 30 de julho de 1979 o Papa criou 14 novos cardeais.

**O arcebispo manda mais do que os bispos? O mesmo consulente.**

Ser arcebispo é ter o encargo de presidir uma série de bispados, que se chamam "sufragâneos" da sede arquiepiscopal, e todos juntos formam uma Província Eclesiástica, mas o arcebispo nada manda sobre seus bispos sufragâneos (fora casos muito excepcionais), porém a ele toca convocá-los para reuniões que se tornem necessárias ou oportunas e é ele que as preside.





## TOMAR AS RÉDEAS DE SI MESMO

Pe. José Fernandes de Oliveira, scj

O equilíbrio e o controle de si mesmo não deixam as pessoas serem dominadas nem pelas coisas nem pelas pessoas.



Experimentado peão arrancou de seu canto, montado sobre o fogoso cavalo que escoiceava, erguia-se sobre as patas, corcoveava e, rebelde, indomado, fazia de tudo para derrubar o incômodo sujeito que o montava.

Foram vinte minutos de rebeldia contumaz. Mas venceu o peão. Até

então tinha mantido as rédeas curtas. E as esporas fincavam as carnes do teimoso garanhão. Bufando de cansaço, o cavalo foi cedendo, corcoveando menos, até que, empapado de suor, aceitou o carinho do domador que, então, soltou as rédeas e começou a falar lentamente com a besta já domada. Desceu e conduziu o animal, já quieto e obediente, sob os aplausos da multidão.

Onde vi acontecer? Num filme. Se é verdade que em vinte minutos se doma um cavalo selvagem, não sei. Mas a cena do filme voltou meu pensamento para a realidade de muitas vidas. Somos como cavalos e cavaleiros numa só pessoa.

Dentro de nós há um sujeito fogoso que, desde pequenos, tenta levar a melhor. Corcoveia, dá coices, não aceita disciplina, morde o brida e faz de tudo para que o idealista que porventura more em nós deixe de querer domá-lo. Como cavalo selvagem, há um outro eu dentro de muita gente. Rebeldes, indomáveis, apaixonados, fogosos, respondões, prontos para uma briga, sempre com respostas na ponta da língua, desaforados, provocadores, alguns indivíduos simplesmente desconhecem a disciplina da vida.

Fazer o que queremos e jamais aceitar limites ou regras de condutas é agir como cavalo selvagem. E cava-

lo selvagem é coisa bonita de se ver, mas pouco útil. Se a vida fosse apenas ecologia — tudo bem! — mas o cavalo ainda é melhor quando o homem consegue se fazer seu amigo.

Para tanto o homem deve aprender a domar e depois tratar bem o cavalo. Até com respeito. Para isso o cavalo precisa aceitar ser domado para ser bem tratado pelo homem.

O que concluir de tudo isso? Que nossas tendências devem ser dominadas, subjugadas, domadas com espورا e rédea curta desde a juventude, para que não nos tornem selvagens e brutos. Uma vez domadas, podem até ser nossa fonte de alegria. A maioria das pessoas infelizes são pessoas que se deixaram dominar sem resistência ou pessoas que nunca se deixaram dominar.

As pessoas felizes são aquelas que tomaram as rédeas de si mesmas e se dominaram o suficiente para não precisar ser dominadas por outros.

Somos todos um pouco como potros selvagens. Alguns acabam ganhando incontrollados. Outros, corcéis de raça que aceitam correr na raia da vida sem precisar do chicote do dono...

A propósito, você acha que os cavalos selvagens são melhores que os puros-sangues disciplinados?...

O artigo foi escrito para não dizer que não falei de cavalos...



# QUARESMA NÃO É FALSIDADE

Pe. André Carbonera, cmf

A quaresma é um tempo forte de passagem de um estado de egoísmo e orgulho para a fraternidade e a humildade.

Isso mesmo! As coisas se repetem... Após o verão, surge o outono.

Em seguida, temos o inverno. Logo depois, a primavera. E outra vez, o verão...

À noite, segue o dia. Ao dia, vem a noite...

No calendário litúrgico, as festividades e comemorações religiosas também participam do "repeteco..."

Daí a razão de mais uma QUARESMA... Mas quaresma não é FALSIDADE... Quaresma é VERDADE...

Relendo o capítulo 20 do ÊXODO, fiquei matutando... matutando...

Como há gente falsa, poxa! Até em chamados "líderes" espirituais!... E quaresma não é falsidade...

Deus fala, por exemplo: "Eu sou o Senhor, teu Deus, um Deus zeloso..." Gozado! Como existem deuses por aí!... Deuses falsos... Porém, quaresma não é falsidade...

Vemos o deus ignorância... Noooooooooo!... E bem solto! Que que é isso, minha gente!... Ignorância por interesse, ou por necessidade. Mas, ignorância!

Percebemos que os "chefes" do mundo investem tanto em tanta bobagem e tão pouco na educação... Quem não vê isso?!... E como são pagos os professores?...

A falta de educação leva à ignorância. A ignorância gera a falsidade. Mas QUARESMA não é falsidade!... É VERDADE!...

Muita gente, por outro lado, prefere o "não-saber..." Não estudam. Não pesquisam. Não perguntam.

Entretanto, "atacam" e "criticam..." Por exemplo, alguns vivem dizendo que os católicos "adoram" imagens...

Meu Deus! Onde é que estamos?!... Isso é burrice ou má vontade... E tanto a asnice como a má vontade conduzem à falsidade... Mas QUARESMA não é falsidade!... É VERDADE!...

Outros criticam o descanso dominical, dizendo que o domingo não é bíblico. Outra burriquite!... É falta de Bíblia ou de sinceridade... Esta carência leva à falsidade... Contudo, QUARESMA não é falsidade!... É VERDADE!...

O Êxodo fala: "Não cometerás adultério e não coibirás a mulher do teu próximo".

Minha Mãe do céu!... Pelas barbas do profeta! Se o escritor sagrado vivesse hoje em dia, xiiiiii!... Morreria novamente!... Nesse ponto, quanta falsidade!... Mas QUARESMA não é falsidade!... É VERDADE!...

Outro deus da atualidade: O comodismo... Pelas barbas de São Tomé! Virgem Santa!

Cavoucos um tempinho para tudo... Vamos ao cinema. Vamos à praia. À serra. Ao campo. À fazenda. À querência.

Daí, a gente enjoa e muda... Então, dirigimo-nos ao campo de futebol. Ao bar da esquina. Ao instituto de beleza. À praça pública.

Bem! Isso, igualmente, cansa. Inventamos outro pasatempo... E descobrimos a casa da vizinha. Do colega de colégio. Da colega de Faculdade. De serviço.

Desponta um "grupo de utilidade pública..." Estamos no pedaço...

Ou seja, para tudo e para todos, criamos um espacozinho...

Em se tratando de Deus, do Deus Verdadeiro... psi!... psi!... huuuum!... huuuuuuuuuu!... aí, as coisas ficam feias e sérias!... Não temos TEMPO!...

E a casa de Deus fica vazia! Ou, quase vazia! Embora alguns "deuses moderníssimos e curandeiríssimos" digam que atraem milhões de bocós..., a VERDADEIRA CASA DE DEUS, do DEUS VIVO, EUCARÍSTICO, continua bem esquecida!...

E o não "ter-tempo" é uma falsidade!... E QUARESMA não é falsidade!... É VERDADE!...

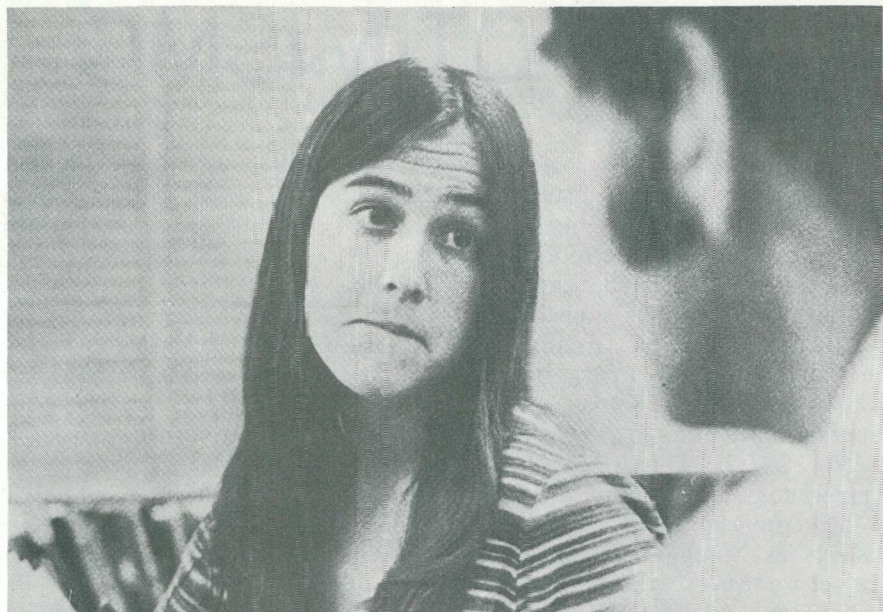
Noossa! E aquela "história" de misturar quinze, vinte por cento de óleo diesel na gasolina?!... Como é que fica?!... Não é roubo?!... Não é falsidade?... Mas quaresma não é falsidade!... Quaresma é Verdade!... Cuidado! Estou aportuguesando a palavra "diesel!..." Não estranhem!... Aliás, esta mania de imitarmos os estrangeiros é outra falsidade!... E quaresma não é falsidade!... É VERDADE!...

Bem! Por hoje, acho que está muito bom! Já dá para refletir!...

Falei em ÊXODO!... Exodo é saída!...

Estou pegando o trem!...

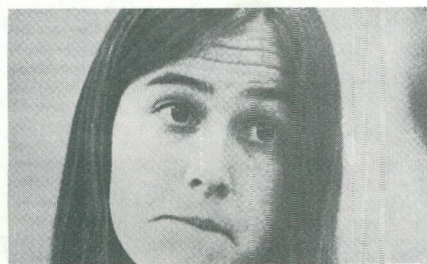




# ESCUTA

*José Wanderley Dias*

O diálogo supõe o coração aberto.  
O atender ao reclamo de alguém não só  
alivia a angústia do pedinte  
mas também, para o ouvinte, dá-lhe a  
sensação de ser útil.



**E**scuta... ouve... presta atenção.  
Não me feches a tua porta.

Se eu bato a ela e trago o fardo, o peso, a dúvida, o problema, ainda assim fazes que eu entre.

Talvez tenhas trabalho comigo; talvez se interrompa o teu descanso, o teu lazer. Mas, se eu te levo algo que me aflige e te procuro quando algo me falta, é que me parece que possas ser tu a solução, o caminho.

Não vês que isso tem algo que te promove?... que te dá a sensação de seres útil?

Imagina, por um instante só para que possas fazer idéia exata, que se desse o contrário: que fosses tu

quem batesse, que fosses tu quem tivesse de buscar uma porta à busca do que carecesses!

Como é que te sentirias, se essa porta te fosse fechada, se teus dedos batessem inutilmente a um portal que se mantivesse surdo?

Vê, pois, com atenção, quando eu te procuro, eu que sou o incômodo, a fome, a angústia, o zero, o nada.

Sendo tudo isso, sendo todo esse nada, eu te promovo de uma certa maneira, já te disse.

Por isto, não feches a tua porta, não te feches à oportunidade de ouvir a minha queixa, de escutar a minha lamúria, de atender ao meu reclamo.

Pode ser, porém, que aconteça algo diverso. Que comigo esteja a alegria que, num certo instante, tudo tenhas a necessidade de ser-te trazida.

Não quero ser vaidoso a meu respeito... mas é possível que, uma vez ao menos, ao abrires a porta para mim também e estejas abrindo para

o sol que ilumina tudo, até mesmo aquela sala escura, aquele ambiente soturno e pesado aonda, até então, a luz não havia chegado.

Escuta o que tenho a dizer-te. A vida tem estranhos caminhos. Algum ou alguns deles terminam à tua porta. Ou começam à tua porta, depende.

Quem sabe, comigo chegará um pouco de paz, um pouco de tranquilidade?

Até mesmo pode ir ou vir comigo a voz e chegar aonde tudo é silêncio, tudo é espera da palavra amiga, da voz de compreensão, e até do ouvido que receba aquilo que, por falta de companhia, ficou apenas no pensamento reprimido que não teve oportunidade de materializar-se numa palavra, de realizar-se no contexto de um dito.

Sou eu quem chega... Não fiques tenso... Não te predisponhas à preocupação, à negação, ao tormento, à dúvida.

Se chego com as mãos vazias, quem sabe se o faça de propósito, à busca do calor amigo que há nas tuas ao me receberes?

Se chego com as mãos cheias, quem sabe o faça para repartir contigo o que as torna repletas?

Quem sabe existe, para mim, a necessidade de, ao menos uma vez, ser generoso, de ser partilhante, de ser coexistente?

Quero que me recebas... não como um estranho à noite, com quem venhas a assustar-te, mas como uma busca ou um oferecimento.

Mas vamos admitir que eu seja um pesadelo. Ainda assim, o teu sacrifício será proveitoso, se admitires a minha entrada, se receberes a minha solicitação.

Tua atenção pode terminar a parte má, a parte que me aflige, e o sonho mau deixará de existir.

Se sou pergunta, que bom que sejas a resposta. Se não conseguires respondê-la ou responder-me, seremos dois a perguntar, e a busca de solução terá um reforço — e seremos dois, ou muitos, a ganhar com a resolução achada, com a resposta encontrada, afinal.

Presta atenção se sou eu quem te bate à porta. Algum dia, serão tuas mãos que baterão à outra.

Não feches a tua. Assim também não se fechará a ti aquela à qual bateres ansioso um dia.



# ESPERANÇAS E OTIMISMO

Coronel Lagoa

*As esperanças de todos são renovadas quando os programas para o desenvolvimento de todos os setores da vida social têm por meta a paz.*



**T**enho a impressão de que, desde que Cabral descobriu o Brasil, em 1500, nunca os brasileiros tiveram tantas esperanças, num ANO-NOVO, como este de 1983!

Dizem os sociólogos que isso é o resultado das eleições de 15 de novembro de 1982!

Nessas, nos grandes Estados, a oposição foi vitoriosa, ou melhor dizendo, a situação foi derrotada!

O povo quer mudanças para muita coisa, mas a situação faz "ouvidos de mercador". Analisemos, um por um, os setores para os quais a esperança popular se volta, aflita, esperançada.

**NO SETOR DA EDUCAÇÃO**, a esperança é que diminua o número de professores incompetentes, desleixados, preguiçosos, incultos, despreparados, desconhecedores da matéria e da psicologia da criança, e que aumente o número daqueles que ainda lêem e fazem da profissão um sacerdócio, daqueles que, enfim, ainda ensinam. Em meu bairro, há uma escola em que as crianças passam da 1.<sup>a</sup> para a 2.<sup>a</sup> série, sem saber ler; da 2.<sup>a</sup> para a 3.<sup>a</sup>, sem saber escrever; da 3.<sup>a</sup> para a 4.<sup>a</sup>, sem saber contar; da 4.<sup>a</sup> para 5.<sup>a</sup>, sem saber a tabuada! Há professoras que aprovam todos os alunos, sem sequer fazer uma prova durante o ano todo. Isto porque elas sabem, perfeitamente, que a família da criança, do aluno, não se interessa pelo que ela sabe, e sim se ela passa de ano! Tanto assim que a pergunta mais rotineira, no fim do ano, é: *Você passou de ano?*"

Há diretoras que escolhem para as melhores classes as professoras que vivem o dia todo em seus gabinetes, isto é, os sócios do "cordão dos puxa-saco". Com esse critério, só restam as piores classes para os melhores professores, mas que não são sócios do malfadado clube!

Há esperanças de que o ensino do 1.<sup>o</sup> grau seja entregue, quanto antes, às Prefeituras. Isso facilitaria enormemente a solução dos problemas do ensino, no 1.<sup>o</sup> grau, além do que os professores seriam os moradores das próprias cidades, evitando aqueles famigerados concursos em que professores, que lecionam a 500-600 km da Capital, querem, a todo custo, a transferência para a Capital!

Há esperanças, muito remotas, não há dúvida, de que o ensino

particular baixe de preço, pois o que eles cobram não é para o pobre sequer passar pelas calçadas desses colégios!

**NO SETOR ECONÔMICO**, a esperança é que os reajustes de todos os que trabalham, civis ou militares, funcionários públicos, operários, sejam semestrais, e de acordo com a taxa de inflação e não abaixo desta, como sempre acontece.

**NO SETOR DE ALUGUÉIS**, a esperança é que se congelem, de uma vez por todas, o preço das casas alugadas, evitando o aumento das favelas, em todas as cidades, devido ao preço exorbitante dos aluguéis! Esse extorsivo preço das casas alugadas gera um infinito número de problemas para a cidade e para o povo, tais como saúde, analfabetismo, abandono de menores, criminalidade infantil e juvenil...

**NO SETOR DE TRANSPORTE**, que se construam estradas de ferro eletrificadas, metrô, trens de subúrbios, para o transporte de massa, isto é, para transportar o pobre que não pode, jamais, comprar um automóvel e conseqüentemente andar pelas vias *Dutra, Imigrantes, Bandeirantes, Anchieta, etc.*, estradas estas construídas única e exclusivamente para os ricos!!!

**NO SETOR DE SAÚDE**, que o cidadão possa consultar qualquer médico, sem pagar um tostão, de vez que ele é descontado pelo INPS. Nas Forças Armadas, os militares não pagam consulta aos seus médicos, pois são descontados, mensalmente, para isso, em seus vencimentos.

**NO SETOR SOCIAL**, que as mulheres se conscientizem, cada vez mais, do seu valor e do seu papel, na sociedade. Devem lutar para conquistar, no mínimo, 30% dos lugares nas Assembléias e Câmaras Municipais, porque o eleitorado feminino constitui 50% do total! Com essa conquista, a maioria dos problemas sociais seria prontamente resolvida, bem como diminuiria tremendamente a corrupção e as mordomias masculinas!



**NO SETOR DOS MUNICÍPIOS, DAS PREFEITURAS**, a expectativa é enorme, de vez que, em mais de 200 municípios deste Estado, a oposição venceu! Então, a esperança é que a autonomia política e administrativa desses municípios volte a imperar, a dominar, para alegria e independência de seus cidadãos, acabando, para sempre, com as "esmolas" do governo federal!

**NO SETOR POLICIAL**, que aumente a vigilância, a segurança, o policiamento nas ruas, nas feiras-livres, na porta das escolas e colégios, a fim de que os marginais, os assaltantes e trombadinhas sejam impedidos, a todo custo, de exercer a sua triste tarefa! Que aumentem o número de Penitenciárias — uma em cada município — a fim de que acabe, uma vez por todas, o excesso de lotação, em todas elas, causa de inúmeras revoltas e fugas que terminam, sempre, em tragédia.

**NO SETOR RELIGIOSO**, que volte o ensino do catecismo nas paróquias, pois não pode haver verdadeira libertação do homem, sem uma adequada formação religiosa! Havendo sólida formação religiosa, desaparecerão da face da terra as centenas de seitas que pulam, como pipoca dentro da panela, dificultando a unidade do rebanho, pregada por Cristo em Jo 10, 16.

Mas o mais importante de todos esses desejos, a mais importante esperança de todos nós, é a PAZ!!! Tão importante que o PAPA, em mensagem no dia 1º de janeiro, fez um apelo aos responsáveis pela paz, isto é, a todos aqueles que dirigem os destinos das nações para que "façam tudo que esteja a seu alcance a fim de evitar as guerras." No final de sua mensagem, ele exortou: "Oxalá os cristãos possam tornar-se cada vez mais conscientes de sua vocação para serem, contra os ventos e as marés, os humildes pastores da paz, que Deus confiou aos homens na noite de Natal!"

Desejo, enfim, com a franqueza de um irmão, que este ano seja repleto de felicidades a todos os meus leitores. Felicidade, caros leitores, acompanhada da bênção de Maria Santíssima, felicidade procedente do Coração de Jesus, por meio do Coração augustíssimo de Maria!!!!



A coragem de converter-se é reforçada pela graça de Deus cada vez que a pedimos.

## A tentação da sombra

Pe. Isidoro De Nadai

**A** quaresma se compõe de três momentos: penitência, oração e fraternidade.

Hoje vamos meditar sobre o primeiro desses momentos, que é a penitência.

Fundamentalmente, penitência é conversão. E converter-se é desinstalar-se, mas é principalmente caminhar com decisão e perseverança no rumo certo: "Convertei-vos e crede no Evangelho" (Mc 1, 15).

Realmente, se é incrível a naturalidade com que nos instalamos, obedecendo à lei do menor esforço, mais incrível ainda é a fatalidade com que nos instalamos nas posições menos construtivas, para não dizer, nas mais destrutivas.

Talvez seja um paradoxo dizer isso mas a verdade é que nós nos instalamos facilmente nos caminhos da morte. É que instalar-se não significa necessariamente parar. Significa primariamente deixar-se levar pelas forças da destruição e da morte.

O jovem que embarafusta pelos tortuosos caminhos do vício, ou o homem feito que neles se detém, o faz com agitação, com fúria até, e, no entanto, está instalado, pois é prisioneiro, é escravo das forças destrutivas do egoísmo, do fumo, da bebida, das drogas, do sexo desenfreado, da violência. É arrastado por essas forças da morte. Está tão instalado como alguém que contemplasse, inerte, o seu barco a voar, correnteza abaixo, em direção ao despenhadeiro.

Se este é o seu caso, você precisa imediatamente mudar de rumo, virar o leme. Não diga que lhe falta coragem. Peça-a a Deus, e se convença de que poderá fazê-lo. Para sair do atoleiro é necessário muita disposição e muito esforço, certamente. A esperança, todavia, de pisar chão firme fará menos pesada a batalha.

Se você, mercê de Deus, está no rumo certo, caminhe. Não se deixe vencer pela tentação da sombra. Ela foi feita para animá-lo na caminhada e não para retê-lo no meio do caminho. Sua conversão consistirá em estugar o passo. Como Abraão, caminhe "como quem vê o invisível!" (Hb 11, 27).



# O diálogo para a paz, um desafio para o nosso tempo

*Uma mensagem  
de Paz com um  
grande apelo  
a todos os  
responsáveis pela  
paz, aos que  
presidem os  
destinos dos povos,  
aos governantes,  
aos diplomatas,  
aos políticos,  
aos cidadãos,  
um desafio:  
o diálogo  
para a paz.*



○ papa João Paulo II, por ocasião da celebração do XVI "Dia Mundial da Paz", em 1º de janeiro

deste ano, fez um veemente apelo aos responsáveis pela paz, aos que presidem os destinos dos povos, aos políticos, aos diplomatas: "O diálogo para a paz, um desafio para o nosso tempo".

Historicamente o diálogo tem sido o instrumento salvador que evitou guerras, mortes, desolações e lágrimas em muitas famílias.

## *O diálogo é necessário e possível*

Diante da aspiração fundamental de todos os homens, políticos ou não, de todas as nações, de todas as organizações, por um clima de paz, no que diz respeito à promoção e à garantia da paz, o Papa recorda a importância da tomada de "consciência da necessidade de eliminar, não apenas todas as guerras, mas igualmente tudo aquilo que possa levar à guerra". Nas famílias, na sociedade, entre as nações ou entre os blocos de nações "a paz não se estabelecerá nem se manterá, sem que se usem os meios para isso. E o meio por excelência consiste em adotar uma atitude de diálogo".

"É necessário fazer todo o possível para evitar a guerra, mesmo a guerra limitada, assim denominada com um eufemismo por aqueles a quem ela não diz respeito diretamente".

## *Os requisitos do verdadeiro diálogo*

A urgência do "cessar-fogo" ou tudo o que estrutura a violência béli-

ca — armamentos e conflitos — se torna cada vez mais imperiosa quando se conhecem as consequências dramáticas que teria uma guerra nuclear, ou mesmo a sua ameaça. "E, por consequência, aparece como mais vital a necessidade de recorrer ao diálogo".

A credibilidade na possibilidade de paz é um passo indispensável a todos os que desejam ser razoáveis, aos que têm sentido do bem, da justiça e da equidade.

Tanto entre as pessoas, como as nações ou grupos sociais, a desconfiança e o sentimento de utopia se desfazem quando o diálogo é fundamentado pela procura daquilo que é verdadeiro, bom e justo para todos os homens".

É indispensável "a abertura para o acolhimento" e o mínimo que se requer é o preocupar-se com o considerar as condições de existência da outra" parte. Considerar também as diferenças e as especificidades de cada um dos interlocutores, não os reduzindo a objetos, mas "considerando-os como sujeitos inteligentes, livres e responsáveis".

O diálogo é ao mesmo tempo a busca daquilo que é e permanece comum aos homens, nas tensões, nas opiniões e nos conflitos", com meios pacíficos: "é a vontade tenaz de recorrer a todas as fórmulas possíveis de negociações, de medições e de arbitragem, e de proceder de tal maneira que os fatores de aproximação prevaleçam sobre os fatores de divisão e de ódio. O verdadeiro diálogo é um reconhecimento da dignidade inalienável dos homens; baseia-se no respeito à vida humana; é um apostar na sociabilidade dos homens, na sua vocação para caminharem juntos, com continuidade, mediante um encontro convergente das inteligências, das vontades e dos corações em direção ao fim que o Criador lhes estabeleceu: tornar habitável para todos e digna de todos".

João Paulo II reforça suas considerações citando seu predecessor Paulo VI: "A abertura de um diálogo... desinteressado, objetivo e leal é, por si mesma, uma declaração a favor de uma paz livre e honesta. Ela exclui simulação, rivalidades, enganos e traições" (cf. AAS 56, 1964, p. 654).



## Os obstáculos ao diálogo, as falsas dificuldades

Sendo o diálogo o instrumento adequado à paz, os obstáculos são sentidos desde as decisões e a 'priori' de nada conceder, bem como pela falta de prestar ouvidos e pela pretensão de alguém ser - ele próprio e somente ele - o padrão da justiça. Uma atitude assim pode esconder simplesmente o egoísmo cego e surdo de um povo ou, com mais frequência, a sede de poder dos seus dirigentes. E acontece, além disso, um tal desejo coincidir com uma concepção exagerada e ultrapassada da soberania e da segurança do Estado. Corre-se então o risco de o mesmo Estado se tornar objeto de um culto indiscutível, por assim dizer, e querer justificar os mais contestáveis empreendimentos. Orquestrado pelos meios potentes de que dispõe a propaganda, esse culto - que não há de ser confundido com o amor patriótico bem-entendido para com a própria nação - pode inibir o sentido crítico e o sentido moral nos cidadãos, mesmo nos mais avisados, e encorajar a guerra".

Onde o diálogo não existir ou se apresentar deficiente, sobretudo no plano internacional, é preciso estabelecê-lo e aperfeiçoá-lo. "É a grave responsabilidade que aqui se acha envolvida é não somente a das partes adversas frente a frente, cuja paixão é difícil dominar, mas é igualmente e mais ainda a responsabilidade de países mais poderosos que se abstêm de ajudá-los a reatar o diálogo, as impelem para a guerra, ou as tentam para isso mediante o comércio das armas".

## Os parâmetros do diálogo

No âmbito internacional, o diálogo deve "incidir particularmente sobre os direitos do homem, a justiça entre os povos, a economia, o desarmamento e o bem comum internacional".

João Paulo II entende que dentro deste contexto o diálogo tem por fi-

nalidade a justiça em benefício de milhões que sofrem a frustração e a dominação, com conseqüências trágicas, a miséria e a fome.

O apelo papal ao diálogo para a paz implica também o questionamento das regras que dirigem a vida econômica entre as nações. "Com efeito, a tentação da violência e da guerra fará sentir sempre a sua presença nas sociedades em que a cobiça e a corrida aos bens materiais levam uma minoria abastada a recusar à grande massa dos homens a satisfação dos mais elementares direitos à alimentação, à educação, à saúde e à vida (cf. Const, *Gaudium et Spes*, n.º 69)".

João Paulo II chama de "ordem internacional globalmente mais justa" a prática do diálogo que vai além da simples denúncia e que é concretamente "um consenso quanto à repartição mais equitativa dos bens, dos serviços, do saber e da informação, com a decisão firme de ordená-los para o bem comum".

## Sério apelo papal: o diálogo para a paz é um desafio

Por ocasião da leitura da mensagem de paz do papa João Paulo II, feita na ONU, em julho do ano passado, os cientistas da Pontifícia Academia de Ciências levaram aos governantes responsáveis das potências nucleares o seríssimo apelo: atenção "à perigosa corrida aos armamentos". E também uma crítica à economia, à ciência e à tecnologia que, "em vez de estar ao serviço dos homens, militarizam-se. O desenvolvimento e o bem-estar ficam subordinados à segurança. A ciência e a tecnologia degradam-se ao nível de auxiliares da guerra".

Finalizando sua mensagem, João Paulo II apela para que se aceite "o desafio do diálogo para a Paz". Primeiro dirige-se aos chefes de Estado e Governo "para que o vosso povo conheça uma autêntica paz social para o bem comum da nação, na liberdade e na independência". Depois dirige-se aos diplomatas, às organizações internacionais para que não se tornem "objeto de tentativas

de manipulação por parte de nações desejosas" de conflitos.

Aos que trabalham com meios de comunicação de massa, rádio, televisão e imprensa, João Paulo II pede que colaborem para uma opinião pública esclarecida. "Incito-vos, pois, a ponderar a vossa responsabilidade e a fazer ressaltar com o máximo de objetividade os direitos, os problemas e as mentalidades de cada uma das partes, a fim de promover a compreensão e o diálogo".

Particularmente, o Papa dirige-se às pessoas de boa vontade, homens e mulheres que aproveitem as oportunidades "de abater as barreiras do egoísmo, da incompreensão e da agressividade nas famílias, nos grupos, nas associações".

E aos cristãos, os que assumem a responsabilidade pelo anúncio da boa-nova e caridade de Cristo, exige credibilidade, perseverança e esperança no exercício do diálogo para a paz, na contínua conversão e constante oração. "A Igreja continua a ser a testemunha desta grande esperança", o diálogo como caminho para a paz.





*Perguntaram a um louco:  
"Como está passando aqui dentro"?  
Respondeu: "muito bem: o manicômio é lá fora".*



## O ESPÍRITO DA LOUCURA

Pe. José Berlin

**E**u era ainda estudante de filosofia, quando alguém me apresentou um livro interessante: A HISTÓRIA DA LOUCURA. Li, gostei, aprendi muita coisa nova.

Um pensamento ficou gravado em minha memória até hoje. Dizia assim: "Como o LOUCO tem mo-

mentos de lucidez, assim o LÚCIDO tem momentos de loucura: e estes momentos manifestam-se especialmente na hora do SONHO".

Eu costumo sonhar muito.

E certos sonhos ficam gravados mais do que outros.

Como, por exemplo, o sonho da noite passada.

Estava andando pela avenida de uma grande cidade.

E o incrível estava acontecendo: todo o mundo sorria para mim, como se eu fosse o mais querido dos familiares. Todo o mundo me cumprimentava, efusivamente, convidando a entrar em sua casa. Em cada porta aberta havia alguém acenando: "Entre, amigo. Entre. A casa é sua... É um prazer vê-lo de novo..."

Como tem passado desde ontem? Tudo bem lá em casa?... Não vá embora, não! Por que tanta pressa? Ainda é cedo..."

A coisa era tão incrível e tão irreal que precisei ligar imediatamente o meu "desconfiômetro": HÁ SINCERIDADE NISSO? Mas é claro que há sinceridade. No sonho, evidentemente.

Que maravilha, gente! Ser conhecido, amado, procurado, abraçado por todo o mundo, numa grande avenida, numa grande cidade...

Improvavelmente, o choque de dois carros: gritos, blasfêmias, brigas, ameaças, morte, sangue no asfalto... Alguém me pegando pelo braço, arrastando-me como testemunha, inquirindo-me com insistência para descobrir o culpado...

Acordei. Esfreguei os olhos. Encarei a realidade.

Portas abertas e corações fechados;

Sorriso nos lábios e rictus por dentro;

Abraços efusivos e vontade de morder;

"Entre, amigo" e "Que o diabo te carregue";

"Que visita agradável" e "Hoje é o meu dia de azar";

"Eu gosto de todo o mundo" e "O mundo que se lasque";

"Vamos dar as mãos" e "Um dia te pego, seu safado"...

"Vote em mim, meu amigo querido" e "Quem é você?..."

Meu Deus!

Que vontade louca de dormir de novo.

E sonhar meus sonhos loucos.

A REALIDADE é tão triste...

(De "Espíritos que Incomodam" — Editora Santuário)



## ASSINANTES BENFEITORES

Yolanda Guieiro Rocha, Rio de Janeiro, RJ. Carlos Frederico Freitas, Rio de Janeiro, RJ. Frederico Mário Monteiro, Rio de Janeiro, RJ.

## ASSINANTES EM FESTA

Parabéns a Davi Biage e Maria Fraldina da Silva Biage pela passagem de suas bodas de ouro em 3/11/82 celebradas com missa solene. Nossos cumprimentos ao casal Amauri Desmarais e Hilda Desmarais pela comemoração de suas bodas de ouro em 8/12/82. Aos nossos representantes Benedito de Oliveira e Adelina G. M. Oliveira, que celebraram este ano, aos 26/4, 30 anos de vida matrimonial. Nossos parabéns e que Deus continue abençoando todos os seus trabalhos em prol da leitura cristã e católica. Comemoramos seu natalício Antônio Zucatelli no dia 13 de dezembro e Fernando Zucatelli no dia 2 de março; a ambos os nossos parabéns. Ao casal Joaquim João Pacheco e Maria Augusta de Moura Pacheco, as nossas felicitações pelas bodas de ouro matrimoniais ocorridas aos 4/5/82.

## NA PAZ DO SENHOR

Em Pedreira, SP, Alcides Defendi aos 9/8/82. Em Niterói, RJ, Laura Marques Braga de Andrade aos 20/9/80. Em Niterói, RJ, Braz Vieira de Souza Santos aos 6/5/82. Emília Bandeira Grassi aos 20/5/82. Palmira Dalbone Ortega aos 19/4/82. Em Mendes, RJ, Maria Natalina Souza e Silva Simões aos 6/11/82, antiga e benemérita assinante, conseguiu muitos assinantes entre os parentes e amigos. No Rio de Janeiro, RJ, Luiz Coutinho Filho aos 21/2/82. Em São João Del Rei, MG, Carmen Barro

## AVISO AOS ASSINANTES

Como foi anunciado no número anterior da Revista Ave Maria, de 31 de janeiro de 1983, as assinaturas novas e as renovações tiveram seus preços alterados. O aumento necessário é devido a várias razões já de todos conhecidas.

Recordamos que o preço da Revista Ave Maria para o ano de 1983 fica estabelecido da seguinte maneira:

— Os que renovarem a assinatura ou fizerem assinatura nova, quer diretamente com o representante, quer pessoalmente por carta até o dia 31 de maio, pagarão Cr\$ 2.000,00.

— Os que renovarem a assinatura ou fizerem assinatura nova após o dia 31 de maio pagarão Cr\$ 2.500,00.

Esperamos que os nossos assinantes compreendam esta necessidade real e nos ajudem na propagação da mensagem cristã e na manutenção da imprensa católica.

César aos 18/11/82. Em Araxá, MG, Olga Castro Alves Santos aos 17/8/82. Em Araxá, MG, Esmerolino Caetano do Prado aos 22/12/82. No Rio de Janeiro, RJ, Bernardo Pinto Filho aos 30/5/82. No Rio de Janeiro, RJ, Adalberto Barreto aos 23/5/82. Em São Carlos, SP, Clotilde Guimarães aos 10/2/82.

## AGRADECEM FAVORES

Vera Eunides Souza a Nossa Senhora do Bom Parto e a Nossa Senhora Milagrosa, graça para sua irmã Ana Lúcia Souza.

# QUE CAMINHO SEGUIR



Muitas vezes você já disse!  
Que farei da minha vida?  
Qual o caminho que vou seguir?  
Houve, uma vez, um jovem chamado Agostinho, que procurava a Beleza, o Amor, a Verdade. Ele encontrou o Cristo. Empolgou-se por Cristo. E deixou um caminho para você, **Jovem!**

Você não gostaria de seguir o caminho evangélico e viver o ideal agostiniano, na Ordem dos Agostinianos Recoletos? Procure informar-se:

- **PROMOÇÃO VOCACIONAL**  
Cx. Postal, 120  
14100 - Ribeirão Preto - SP
- **PROMOÇÃO VOCACIONAL**  
Cx. Postal 11805  
01000 - São Paulo - SP

Geralda de Oliveira Ferreira a Santo Antônio Maria Claret. Sebastião Alves de Oliveira, duas graças por intermédio de Nossa Senhora Aparecida e Padre Libério.

Bancos, altares e móveis para igrejas.  
Diversos modelos.

Só fabricamos em embuia maciça de primeira qualidade, não trabalhamos com aglomerados ou compensados.

Só trabalhamos com madeira seca (com secagem de 3 a 5 anos).

Desfrutamos de maquinário moderno, técnica altamente especializada.

Venda direta da fábrica.

Transporte próprio.

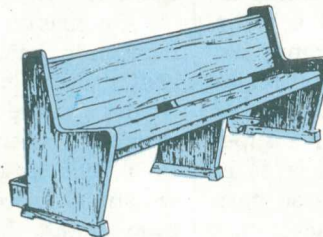
Não aceitamos pagamentos adiantados, somente após a entrega.

Consulte-nos sem compromisso.



## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJA GENERAL CARNEIRO, PR

FÁBRICA DE ALTARES, BANCOS  
E MÓVEIS PARA CAPELAS E IGREJAS



Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite a visita de nosso representante.

Escritório, Depósito e Exposição:

R. Vieira de Moraes, 1237 - Aeroporto - CEP 04617 - São Paulo, SP.

— Salas de 1 a 6 - (Fones: 241.1563 e 241.1718)

Fábrica: General Carneiro, PR





## Se você não gostar de si mesmo...

*Maric do Carmo Fontenele*

### Saiba descobrir Deus em você e terá conquistado a felicidade.

...ao ponto de se diminuir e se desvalorizar, ninguém irá lhe querer bem. Não é lógico?

**MANUELA:** Somos criaturas de Deus. Foi Ele que nos fez a assim como somos, capazes de cumprir determinada missão para a qual fomos destinadas. Os nossos defeitos, Ele os conhece bem e pode ajudar a superar. Você acha que Ele iria fazer "um traste que não prestasse para nada"? (Que exagero! A sua carta é até muito simpática, e seu nome também!)

A prova de que não somos as únicas a enfrentar essas depressões está nas estatísticas: Todos os anos são

gastos milhares de cruzeiros em medicamentos para aliviar tristezas arrasadoras, esperanças frustradas que quase levam ao desespero.

Algumas das pessoas que se acham deprimidas não têm razão. Basta contar suas bênçãos e acreditar nos próprios valores. O remédio é gostar mais de si mesma, porque a auto-estima funciona como terapia. Se não se estimar você acaba achando que tudo quanto fez não presta e que você é uma "croga de pessoa". É muito perigoso ficar descrente dos próprios merecimentos, sempre à espera da irá sorte. Porque o que se espera, virá na certa.

O pessimismo pega uma parte negativa da situação e dá-lhe ênfase como se usasse um filtro especial que não deixasse passar nada de positivo. É o que você faz quando usa óculos de aumento para seus defeitos e os exagera; mas, quando pensa nas suas qualidades, olha do outro lado e diminui tudo.

Você pode e deve reagir. Mesmo nesse caso de um desapontamento verdadeiro, uma parte de sofrimento é originada pelo raciocínio pessimista. Muitas pessoas deprimidas podem até ser amadas de verdade, mas prevalece a opinião própria, que já se condenou como "traste imprestável" de quem ninguém pode gostar.

A principal terapia é de autoconhecimento e auto-estima, fácil de aplicar e de bom resultado. A auto-estima pode ser vista como a decisão de se cuidar como se fosse uma amiga muito importante, que merecesse toda a sua atenção. Trate-se como essa amiga, não um dia ou dois, mas sempre. Em pouco tempo você notará a diferença.

**SAIBA DESCOBRIR DEUS EM VOCÊ, E TERÁ CONQUISTADO A FELICIDADE.**



# RECEITAS MUITO ESPECIAIS

*Daquelas que dão gosto em preparar e... receber os elogios.*

## ROCAMBOLE DA MARGÔ

6 ovos  
3/4 de xícara de açúcar  
3/4 de xícara de farinha de trigo  
1/4 de xícara de água fria  
5 colheres de chocolate em pó  
1/2 colherinha de fermento em pó  
1/2 colherinha de baunilha  
1 pitada de sal  
Recheio: — 1 lata de leite condensado  
1 xícara de coco ralado (200g).  
1 xícara de nozes picadas (ou amendoim)  
1/2 colherinha de baunilha.

Forre uma assadeira com papel impermeável e espalhe sobre esse papel o leite condensado, o coco, as nozes e a baunilha. E reserve.

Bata as gemas com açúcar. Acrescente o chocolate e a baunilha, o trigo peneirado com o fermento. Depois de bem misturado, junte as claras em neve, com movimentos envolventes. Despeje a massa sobre o leite condensado e o coco e leve ao forno quente, 15 a 20 minutos.

Vire a assadeira sobre um pano de pratos, bem limpo, polvilhado com açúcar e enrole com o auxílio do pano. Cubra com chantilly ou chocolate.

**COBERTURA BEM SIMPLES** — Leve ao fogo brando uma panela com leite, nescau, açúcar e 1 colherinha de manteiga. Mantendo o fogo baixo, mexa até ficar um creme bem espesso e cubra o rocambole.

## MARSHMALLOW

Excelente receita para aproveitar sobras de clara.

1 xícara de água  
1 xícara de Karo  
1 xícara de açúcar  
2 claras  
1/2 colherinha de baunilha

Misture em uma panela a água com o karo e o açúcar. Leve ao fogo para ferver até tomar o ponto

de bala. Bata as claras em neve e, sempre batendo rapidamente (de preferência na batedeira), despeje, aos poucos, fervendo sobre as claras. Perfume com vanilina. Bata até o marshmallow esfriar e endurecer.

É ótimo para ser servido com sorvetes, saladas de frutas, tortas e doces em calda.

## BOLO DE MAÇÃ

Técnica diferente e facilitada. Experimente. Peneire junto numa tigela:  
2 xícaras de açúcar  
2 1/2 xícaras de farinha de trigo  
2 colherinhas de fermento  
Bata no liquidificador:  
2 maçãs descascadas e picadas (ou 4 das pequeninas, ácidas)

4 ovos  
1/2 xícara de óleo

Junte a mistura líquida sobre a farinha. Mexa bem e leve para assar em forma untada e polvilhada com farinha. Depois de assado e ainda quente, despeje por cima 1/2 xícara de suco de laranja adoçado.

## COCADINHA ESPECIAL DE KARO

1 vidro de Karo  
1 coco ralado  
6 gemas

Ferva o karo durante 5 minutos. Acrescente o coco ralado e cozinhe mais 5 minutos. Deixe esfriar.

Junte as gemas peneiradas, misture e leve ao fogo, mexendo até engrossar e aparecer o fundo da panela. Despeje numa com poteira e sirva polvilhada com canela em pó.

## MASSA PARA FRITAR "ORELHA-DE-BURRO"

2 xícaras de farinha de trigo  
1 xícara de leite  
1 colher de margarina ou banha  
2 ovos  
3 colheres de açúcar  
1 colherinha de fermento baunilha

Misture todos os ingredientes em uma tigela. Amasse muito bem. Estenda a massa com o rolo. Recorte pequenos retângulos de 3c x 1c. E corte em triângulos. Dê uma torcida e frite. Deixe esfriar sobre papel absorvente, e... veja que sucesso!



# Primeira lição para familiares de alcoólatras: não esperem - ajam!

Donald Lazo (Diretor da REINDAL)

*Os familiares dos alcoólatras são os primeiros que não devem cruzar os braços diante dos problemas gerados pela bebida. Não esperem o doente pedir ajuda, ajam antecipadamente com compreensão e sem esmorecimento.*

**N**os últimos dois artigos desta série, espero ter convencido o leitor de que o alcoolismo é uma doença que deixa emocionalmente enfermas todas as pessoas que convivem com um alcoólatra. Devido à sua enfermidade — e também a seu desconhecimento de como lidar com um alcoólatra — estas pessoas, por melhor intencionadas que sejam, invariavelmente agravam a doença do alcoólatra.

Toda vez que um alcoólatra bebe, sua doença progride. Quanto mais bebe, mais dependente se torna. E quanto mais dependente se torna, menos chance existe de ele querer se tratar. O tratamento é uma ameaça à necessidade crescente do alcoólatra de beber quando e quanto quiser. Além do mais, quanto mais tempo passa e mais dependente ficar o alcoólatra, mais difícil será recuperá-lo. Outra infeliz realidade é que, devido à natureza da doença, o alcoólatra é geralmente a última pessoa a perceber que está bebendo demais. Ele se convence de que seu beber é normal.

Por todas estas razões, cabe às pessoas que amam um alcoólatra, convivem com ele e querem ajudá-lo, tomar certas iniciativas. O quanto antes possível. Quero contar-lhes um incidente que aconteceu uns treze anos atrás.

Uma noite a esposa de um alcoólatra, aflita com o comportamento do marido, procurou um grupo de Alcoólatras Anônimos (uma organização de pessoas que se reconhecem alcoólatras e se reúnem regularmente a fim de amparar-se mutuamente no seu esforço comum de manterem-se afastadas da bebida). Dirigiu-se a uma das pessoas que estava na sala e a conversa foi mais ou menos assim:

*Esposa:* O senhor é alcoólatra?

*Pessoa:* Sou, sim, senhora.

*Esposa:* E consegui parar de beber?

*Pessoa:* Sim, graças a Deus, já não bebo há quatro anos.

*Esposa:* Então o senhor precisa me ajudar. Eu gostaria que o senhor fosse à minha casa e convencesse meu marido a fazer como o senhor fez. O senhor me faria esse favor?

Ora, há duas coisas que todo membro de Alcoólicos Anônimos sabe: (1) que, para abandonar a bebida, o alcoólatra precisa estar convencido de que as desvantagens do beber superam as vantagens; e (2) que é praticamente impossível convencer um alcoólatra disso com meras palavras.

A conversa continuou.

*Pessoa:* Normalmente, senhora, nós não visitamos um alcoólatra a não ser que o próprio peça a nossa visita. Caso contrário, sabemos por experiência que não adianta falar com ele. O seu marido pediu a visita de um membro de AA?

*Esposa:* Nunca! Ele diz que não tem problema com a bebida, que bebe quando quer e pára quando quer. Aliás, acho que ele me mataria se soubesse que eu estive aqui procurando ajuda.

*Pessoa:* Pois é, senhora. Essa atitude é típica. Normalmente o alcoólatra não quer ajuda porque, no fundo, ele não quer parar de beber. E, até ele querer, não adianta a gente fazer-lhe uma visita. Ele não vai nos ouvir.

*Esposa:* (agora mais desesperada do que nunca): Mas então que posso fazer?

*(Meus futuros artigos explicarão o que os familiares de um alcoólatra devem — e não devem — fazer para levá-lo a uma recuperação.)*

*Pessoa:* Nada. Não há nada que a senhora possa fazer, a não ser começar a freqüentar, a senhora mesma, as reuniões de Al-Anon (uma organização paralela ao AA que ampara familiares de alcoólatra). Aconselho a senhora a ter paciência. O alcoolismo é uma doença progressiva. Portanto, fatalmente seu marido irá piorar, até que algum dia chegue ao fundo do poço, quando então irá pedir ajuda. Nessa hora, a gente estará às suas ordens. Mas até então, não há nada que a senhora possa fazer por ele.

Foi o conselho mais errado que uma pessoa poderia ter dado àquela esposa. Se existe uma coisa que o familiar de um alcoólatra não deve fazer, é *nada*. Pois, na verdade, há muitas coisas que os familiares de um alcoólatra não só podem fazer mas devem fazer, *precisam* fazer para levá-lo a um tratamento e recuperá-lo. A única coisa que não devem fazer é esperar, aguardando o dia em que o alcoólatra venha a reconhecer espontaneamente que precisa parar de beber. Porque na maioria das vezes esse dia não chegará nunca. Na vasta maioria dos casos, o alcoólatra que não for pressionado a se tratar, acabará morrendo antes de chegar ao fundo do poço.

Essa orientação, dada aquela noite por essa pessoa bem-intencionada, ainda é dada constantemente em reuniões de AA a Al-Anon, por pessoas igualmente bem-intencionadas. Mas é lamentável. Porque a orientação dada aquela noite talvez tenha resultado na morte do marido daquela mulher aflita. De todo o coração espero que não. Porque a pessoa que deu a orientação foi eu mesmo.



# TERRESTRES E EXTRATERRESTRES

Ida Laura

*Cinema é arte quando ele mostra as aspirações mais sérias de liberdade, justiça e paz e releva a dignidade do ser humano.*

○ Cinema, como sempre, foi o melhor espelho que houve na terra em 82, embora sejamos obrigados a acompanhar uma grande parte de suas realizações apenas pelas revistas estrangeiras especializadas, pois 90% dos filmes não chegam até nós. Basta contar quantos filmes suecos, ou cubanos, ou hindus, ou belgas, ou de quaisquer outros países são exibidos no Brasil para se constatar a triste realidade: cada vez mais somos uma nação isolada culturalmente e limitada às nossas muitas vezes catastróficas realizações. O cinema pornô aqui é tratado como obra representativa da sociedade, símbolo de "nacionalismo" e protegido pelo Governo. Veja-se o recente aumento da obrigatoriedade dos dias de exibição de fitas brasileiras, sem nenhuma referência ao controle e melhoria de nível do que é jogado à força para o espectador. Seremos obrigados a agüentar as terríveis fitas de "sexo explícito",

que quase sempre são, na realidade, antilibidinosas. Seu conteúdo é apenas aparentemente libertador, tratando a mulher como ser que existe só da cintura para baixo, e criando, na tela, uma geração de tipos femininos sem cérebros e sem alma. Que dizer, então, das penosas "cenas de cama", as mais antiestéticas e anti-róticas da História do Cinema Mundial! Por outro lado, filmes abordando assuntos sérios sofreram restrições desde a sua produção. É incrível que uma obra como "Pra frente, Brasil" tenha estado proibida durante meses.

É preciso ponderar que há cineastas ansiosos de se expressarem por outros veículos que não o sexo. Mas quem financiaria um roteiro que tentasse analisar, por exemplo, as verdadeiras causas da destruição de Sete Quedas, com a política dos bastidores, as imprevidências, a ganância, a desonestidade que poderiam estar

por trás da construção de uma repressão fantasmagoricamente grande?

De extrema importância, no setor de cinema, é destacar o que aconteceu por força de iniciativas particulares como a realização do Festival Internacional de Filme, com obras de vários países, todas importadas, em razão dos esforços do crítico Leon Kakoff e do Museu de Arte de São Paulo, e que deveria estender-se a outras cidades ou Estados. O Festival Internacional de Filme luta com a falta de verbas e está ameaçado de extinção. Se isso acontecer, será mais um golpe irreparável contra o nosso desenvolvimento cultural. A Casa de Goethe e o Museu de Imagem e Som de São Paulo exibiram ciclos de obras estrangeiras, gratuitamente, possibilitando o acesso dos menos favorecidos ao cinema, sempre conservando um alto nível. Por que organizações comerciais não fazem como o SESC, abrindo salas de cultura para o povo, com ingressos para os filmes, com preços reduzidos?

Se é verdade que 83 é o ano do Porco para os chineses, ano que promete uma série de acontecimentos terríveis para os terrestres, é também o ano de E.T., o Extraterrestre, revelado pela fita de Steven Spielberg, símbolo da Paz que pode acontecer entre os seres mais diferentes. Seu sucesso deve-se à mobilização das forças inconscientes e permanentes dentro do Homem, que, despertadas, o dirigem para uma visão mais positiva da existência.

Há dez anos atrás a "Revista da Juventude", da Comissão Estadual de Teatro, publicou uma peça para adolescentes de minha autoria: "Romeu e Julieta na Era Espacial". Romeu era um extraterrestre, a princípio temido, depois amado, e que se casa com Julieta no final, sem morrer ninguém. Desde os tempos dos astecas, os "homens que vêm do céu" são vistos como representantes do amor universal, capaz de unir todos os habitantes da Terra. (Plana).





# HUMOR, UMA DIMENSÃO HUMANO-TEOLÓGICA

O erro não é nem deve ser considerado absoluto; por isso devemos esperar sempre em algo maior do que ele: Deus.

**P**odemos observar toda a natureza e vemos que muitas características são comuns a todos os seres. Há, no entanto, outras características que são próprias de cada ser, de cada indivíduo. Dentro desta diversidade de seres, temos o homem como um animal *sui generis*. O homem é um animal todo especial, possui muitas características peculiares.

Um das destas peculiaridades do ser humano é a capacidade de humor. Só o homem faz humor. Esta característica é de per si muito interessante. Geralmente só se faz humor de algo que não deu certo. Toda piada tem no fundo uma atrapalhão. Ninguém faz piada de algo que saiu perfeito. Isto mostra que o homem é capaz de transcender o caótico. O homem, além de transcender o caótico, ainda ri destas situações, que não aconteceram corretamente. Usa seu próprio erro para diversão. Isto faz com que o humor seja algo muito significativo no ser humano. Ter humor é saber que nem tudo é absoluto. É saber que o erro é relativo. Por isso posso rir. O humor mostra claramente a capacidade que o ser humano tem de ir além da tragédia. Posso me divertir com o errado porque sei que esta não é minha meta. Por isso de-

bocho. Acredito que o erro é passageiro na vida.

Nisto se espessa a profunda esperança que anima a vida e a luta do homem. O humor mostra que o homem tem capacidade de superar a sua fraqueza, não por si mesmo, mas porque coloca sua esperança em algo mais forte. Posso me divertir com os erros, que são frutos de minha fraqueza, porque espero em algo maior do que ele. Esta esperança maior em que coloco a minha esperança chama-se Deus. Espero no Deus que pode fazer com que eu supere os tropeços. Pode-se dizer então que o humor, além de ser uma característica momentaneamente humana, é também algo que lembra Deus. Que celebra com alegria o Deus da vida. Lembra Deus pelo cunho de esperança que carrega consigo. Por causa da esperança em algo melhor, posso rir das desventuras minhas e das dos outros. Apesar de estar inserido na desgraça, posso me distanciar dela e observar que ali não está o fim do homem. Rir da própria desgraça pode parecer masoquismo, mas não é. Rir da desgraça própria é ter a capacidade de converter desgraça em graça. O homem é realmente um animal muito especial, é o único que pode achar graça até na própria desgraça (CIC).



— Você não tem vergonha de ter tirado um zero em História justo agora que ela acaba de começar?



— Você sabe pra que ele me chama às 3 horas da madrugada?

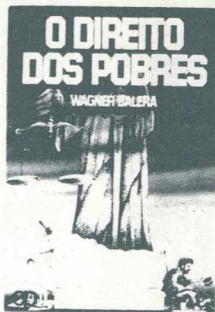


SEM PALAVRAS





# LIVROS RECEBIDOS



**O DIREITO DOS POBRES** — Wagner Balera — Edições Paulinas — 77 págs. O direito é a ciência da justiça e está sendo utilizada para que uma parcela cada vez maior da população seja colocada à margem do desenvolvimento nacional. O autor é fundador do Departamento Jurídico "22 de Agosto", do qual é o coordenador. Livro recomendado para quem luta pela justiça.



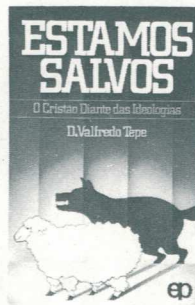
**NOVAS CARTAS SOBRE A ORAÇÃO** — Henri Caffarel — Edições Loyola — 106 págs. Maneira interessante de escrever sobre a oração, em forma de cartas. Linguajar simples mas exige que se leia várias vezes para poder "saborear" a sua profundidade. É aconselhado ler antes o outro livro publicado pelo mesmo autor intitulado "Presença de Deus" que dá a noção geral sobre a oração cristã. O índice traz a idéia principal de cada carta



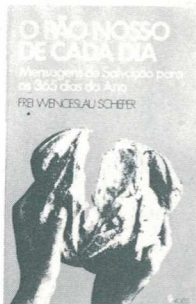
**CONSOLAI MEU POVO** — Maria J. R. Lamego — Edições Paulinas — 132 págs. As indagações sobre o porquê do sofrimento, o porquê da dor, o porquê da morte são questionamentos comuns a todos os homens. Quem ler este livro sentirá claramente que, embora nessas situações difíceis da vida, Deus Pai não abandona aquele que acredita nele e cumpre a sua vontade. No final do livro há frases chaves conforme as diferentes necessidades para serem utilizadas como estímulo e conscientização pessoal.



**CONSTRUINDO O PODER POPULAR** — Píjnio Arruda Sampaio — Edições Paulinas — 80 págs. Linguagem simples, ilustrações explicativas adequadas, o livro "construindo o poder popular" é um ótimo auxiliar para os membros de uma comunidade eclesial de base, os grupos de rua, sociedade amigos de bairro, clube de mães, etc... pois aborda praticamente e com exemplos as seis condições necessárias para a vitória das reivindicações populares que são: a força para conseguir a vitória, o objetivo da campanha, os adversários, os aliados, o conhecimento do assunto e a divisão do trabalho.



**ESTAMOS SALVOS** — D. Valfredo Tepe — Edições Paulinas — 208 págs. Teólogo e psicólogo, o autor trata do assunto principal da Teologia que é a Salvação, utilizando-se dos seus estudos e da sua experiência, que não é pouca. Consegue despertar nos leitores a mesma esperança que o anjo de que "não, nos foi dado outro nome debaixo do céu em quem nos possamos salvar, senão o nome de Jesus" (At 4, 12).



**O PÃO NOSSO DE CADA DIA** — Frei Wenceslau Scheper — Editora Vozes — 381 págs. Todos sentimos necessidade de reflexão. Com intenção de ajudar os leitores, cujo tempo é escasso pelos muitos afazeres, foi que o autor elaborou este livro com breves reflexões diárias. Na introdução há oração para antes e depois da meditação. Caso deseje refletir acompanhando o calendário, é só consultar o sumário no início.



**TEOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS** — João Mohana — Edições Loyola — 115 págs. O próprio nome do autor já recomenda a leitura do livro. Nele são tratadas as relações interpessoais, seus aspectos morais e religiosos, é o que chamamos teologia social. Não é um livro de espiritualidade familiar, mas é recomendado tanto para quem já se casou como para quem pretende casar-se.



**O CRISTO DE PONCHO** — Adolfo P. Esquivel — Edições Loyola — 141 págs. Num tempo conturbado, onde só se ouve falar em misérias, guerras, etc., é bom lermos um livro cujo autor ganhou o prêmio Nobel da Paz. Nos anexos encontramos o discurso de Adolfo Pérez-Esquivel por ocasião do recebimento do prêmio. A mensagem deste livro é aumentar os adeptos do movimento popular de resistência e ação não violenta em nome do Evangelho para uma sociedade de justiça e de paz, para uma humanidade fraterna.



**ESPÍRITOS QUE INCOMODAM** — José Bedin — Editora Santuário — 95 págs. Todo ser vivente, ao partir para uma outra vida, deixa suas mensagens para auxiliar os que ficaram. É esta mensagem que o autor procura na vida dos seres que nos podem dar lições aqui, agora... Encontramos reflexões sobre a vida tanto de santos como de personalidades leigas. Linguagem simples, agradável de ler, assim é o livro *Espíritos que incomodam*.

Assinale os livros desejados e remeta este cupom para  
**LIVRARIA "AVE MARIA"**  
 CX. POSTAL 54.215  
 01227 — SÃO PAULO Tels.: 66-0582 - 825-0700

- |  |          |
|--|----------|
| <input type="checkbox"/> OS DIREITOS DOS POBRES .....        | 490,00   |
| <input type="checkbox"/> NOVAS CARTAS SOBRE A ORAÇÃO .....   | 590,00   |
| <input type="checkbox"/> CONSOLAI MEU POVO .....             | 1.500,00 |
| <input type="checkbox"/> CONSTRUINDO O PODER POPULAR .....   | 750,00   |
| <input type="checkbox"/> ESTAMOS SALVOS .....                | 1.000,00 |
| <input type="checkbox"/> O PÃO NOSSO DE CADA DIA .....       | 1.800,00 |
| <input type="checkbox"/> TEOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS ..... | 600,00   |
| <input type="checkbox"/> O CRISTO DE PONCHO .....            | 800,00   |
| <input type="checkbox"/> ESPÍRITOS QUE INCOMODAM .....       | 300,00   |

Nome \_\_\_\_\_  
 Rua \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_  
 Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
 CEP \_\_\_\_\_

Obs.: Atendemos por Reembolso Postal. Pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento, por Vale Postal ou selos novos do Correio.  
 P.S.: Estes preços de livros estão sujeitos a reajustes sem prévio aviso



# ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

**CAFÉ PELÉ**  
- o café da família brasileira.

